



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO FINANCEIRA

Outubro, 2018



"A mais importante peça do processo de recuperação judicial é, sem sombra de dúvidas, o PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL (ou de reorganização da empresa). Depende exclusivamente dele a realização ou não dos objetivos associados ao instituto. Qual seja a preservação da atividade econômica e cumprimento de sua função social, se o Plano de Recuperação é consistente, há chances da empresa se reestruturar e superar a crise em que se mergulhara."

(FÁBIO ULHOA COELHO – in: Comentários à Nova lei de Falências e de Recuperação de Empresas. Editora Saraiva 2ª Edição - Pág. 159)



PARTE I – Introdução

1.1 Considerações Iniciais:

Este documento foi elaborado para atendimento das normas previstas no artigo 53 da Lei 11.101/05 Lei de Falências e Recuperação de Empresas – LRF, sob a forma de um **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL** para a empresa **INTERATIVA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS RECICLADOS LTDA EPP**, com sede na Estrada Dona Francisca n. 10.174, distrito Pirabeiraba no Município de JOINVILLE-SC.

O presente **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL** tem por objetivo elucidar as ações necessárias para a **REESTRUTURAÇÃO DA RECUPERANDA**, abrangendo medidas no âmbito jurídico, financeiro, administrativo e operacional, incluindo medidas que deverão ser adotadas, visando a sua reorganização, competitividade, capacidade econômica e o desenvolvimento dos seus negócios de forma eficiente, possibilitando assim o cumprimento da proposta de quitação de seu passivo.

1.2 Histórico:

A **INTERATIVA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS RECICLADOS LTDA. - EPP** iniciou as suas atividades em janeiro de 2001 com o objetivo de atender a uma demanda na prestação de serviços de reciclagem de resíduos de plásticos e similares, carente na região.

Joinville, conhecido polo industrial, abriga muitas empresas no ramo de injeção plástica, principalmente no segmento de tubos, conexões para construção civil e de eletrodomésticos. Evidentemente essas indústrias produzem uma grande quantidade de refugos, aparas de materiais plásticos (peças com falhas de fabricação) que eram tratados como lixo.



Esse potencial de material a ser explorado, somado a 30 anos de experiência vivida pelo sócio Roberto Nogueira Gama, em uma grande empresa de eletrodomésticos fez surgir a oportunidade de reaproveitar em prol dessas mesmas empresas e do saneamento ambiental, a utilização deles para insumos e materiais para serem industrializados.

A iniciativa frutificou e as ações se voltaram para essa atividade, sendo ampliada paulatinamente. A empresa então começou a comprar essas apara de indústria e as transformou em matéria-prima para comercializá-las também a outras empresas.

Sempre atenta a inovações, logo desenvolveu uma tecnologia onde transformava lixo doméstico plástico, conhecido como "Balde e Bacia" adquiridas dos catadores da região e transformando-os em "PP" (material utilizando pela construção civil para a fabricação de caixas de luz, além de ser utilizado para vasos, baldes e outros acessórios plásticos).

Nessa etapa, a Interativa já se posicionava como uma das maiores empresas de reciclagem do estado, produzindo mais de 2.500 toneladas de material por ano, retirando do meio ambiente quase 3.000 toneladas de lixo plástico.

1.3 SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Interativa é uma empresa referência em responsabilidade ambiental no segmento de reciclagem de materiais, além de ser responsável pelo consumo de milhares de toneladas de lixo por ano, continuamente desenvolve estudos para transformar seus resíduos em produtos finais.

Ainda recentemente desenvolveu juntamente com alunos da UFSC uma tecnologia inédita onde reaproveita os resíduos da sua produção, que antes iriam para o aterro, em palanques de cerca. O produto ainda está em



estudo e logo deverá ser apresentado no mercado.

Além disso, a empresa mantém e fornece todos os certificados ambientais exigidos mostrando que cumpre sua obrigação junto ao meio ambiente.

1.4 - SITUAÇÃO ATUAL: ORIGEM DA CRISE E CONSEQUÊNCIAS

A reciclagem plástica sofreu grandes alterações nos últimos quinze anos. Com a evolução das políticas de controle do meio ambiente, o segmento se tornou muito burocrático, e nesse contexto, atravessou um momento de amadurecimento, exigindo das empresas grandes mudanças, a fim de se adequarem às exigências do mercado e às alterações da legislação ambiental.

Em razão da credibilidade e conhecida responsabilidade na gestão ambiental, além da qualidade de seus produtos, as grandes empresas da região confiaram na Interativa para o processamento de seu material reciclado. Elevando assim a empresa a um latente crescimento e destacando-se como uma das maiores processadoras de material do estado.

Dada a característica empreendedora de seus gestores e a necessidade do crescimento de seu parque fabril a fim de absorver a grande demanda de pedidos, a empresa viu-se obrigada a incrementar a sua capacidade de produção, investindo em máquinas, equipamentos, tecnologia e na especialização e qualificação da mão de obra.

Para atender a essa necessidade, a Interativa, buscou junto a instituições financeiras os recursos necessários para adequação do parque fabril ao potencial de mercado, junto aos bancos, em momento que se previa crescimento da economia e incentivo à produção.



Para isso, a empresa investiu na sua linha de reciclagem de lixo plástico residencial obtendo financiamentos de uma máquina para lavagem e moagem em alta escala, no valor de R\$ 700.000,00, além de outros investimentos que juntos superaram a casa de R\$ 1.200.000,00.

Outros desafios tiveram de ser enfrentados, como a escassez de matéria-prima para a sua produção. Grandes empresas fornecedoras passaram a reprocessar seus resíduos e apara, dentro da própria unidade fabril, reduzindo acentuadamente a oferta do material que antes era destinado para reprocessamento na INTERATIVA.

Além disso, a Interativa enfrentou o infarto incêndio que destruiu quase 80% de sua fábrica em 2015 com um prejuízo superior a R\$ 1.000.000,00 e da perda de um de seus principais fornecedores, que seria suprida pelo processamento de materiais plásticos considerados lixo residencial, pela máquina financiada no BNDES.

A máquina para lavação e moagem de material de lixo residencial que nesse momento ganhava a responsabilidade de "salvação do empreendimento" acabou se tornando ineficiente, de modo a não corresponder com as expectativas iniciais.

Consequência ou reflexo disso e da crise que a economia passaria a sofrer, se pode observar do demonstrativo abaixo que mostra essa instabilidade dos quatro últimos anos: Entre 2013 e 2014 a empresa registrou uma elevação de quase 10% da sua receita, no entanto entre 2014 e 2017 registra uma queda de quase 28% do seu faturamento bruto, ressaltando que nesse período houve significativa elevação no custo de energia elétrica o custo mais significativo da recuperanda, e mão de obra.

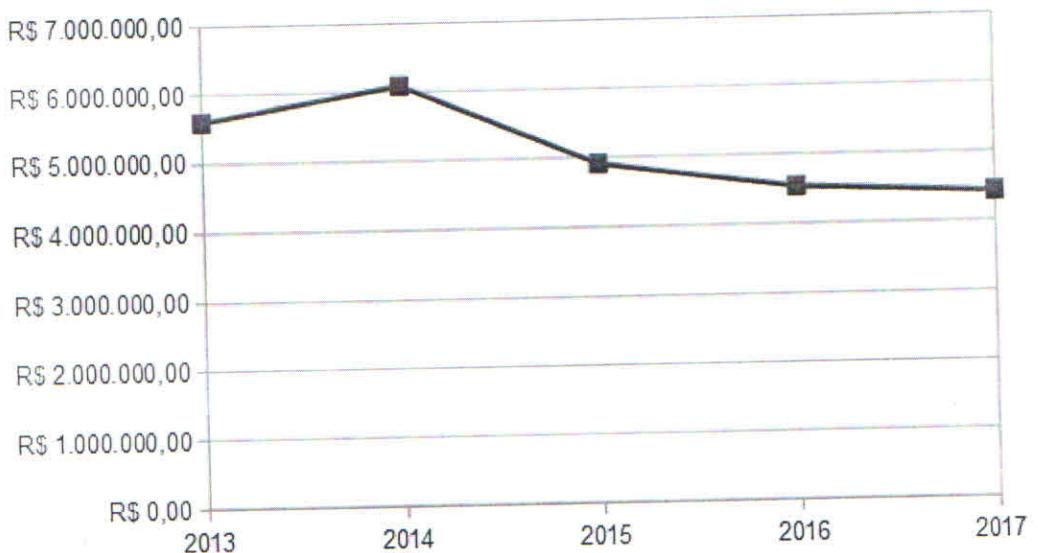


Gráfico 01: Demonstrativo de faturamento bruto por ano.

Pressionada por tais circunstâncias, seus custos caminharam diametralmente com as receitas, pondo em risco a viabilidade econômico-financeira e a regular continuidade de suas atividades, de modo que a RECUPERAÇÃO JUDICIAL é medida extrema para proteger a maioria dos credores, os postos de trabalho, e o amparo social que essa empresa representa para dezenas de trabalhadores.

Esse plano visa demonstrar que ela é viável, é representativa e importante para a região e para o meio social, vindo de encontro ao efetivo objetivo para o qual foi criada a nova lei de RECUPERAÇÃO JUDICIAL.



PARTE II – Reestruturação

2.1 Medidas para recuperação

Uma das características apresentadas nos demonstrativos financeiros mais recentes é a **baixa margem de contribuição que atualmente chega a 37%**, causada principalmente pelo custo elevado da matéria-prima e de energia elétrica.

No que se diz respeito a matéria-prima o custo em relação ao preço de venda teve grandes transformações nos últimos anos conforme pode ser demonstrado no gráfico abaixo:

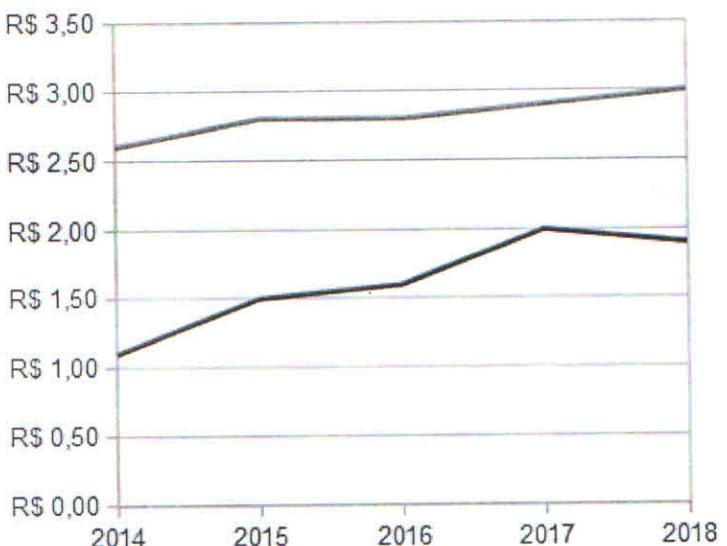


Gráfico 02: Relação entre preço da matéria-prima (linha azul) e preço de venda (linha vermelha)



Com um alto custo de matéria-prima e um preço de venda cada vez menos proporcional a recuperanda a fim de se tornar novamente competitiva e gerar melhores resultados, deverá inicialmente dar atenção aos custos intermediários e ao aumento de produtividade.

2.2 ESTRATÉGIA/AÇÕES PARA RENTABILIZAR O NÉGOCIO

Os prejuízos resultam, por evidente, do preço incompatível que o mercado aceita, contrapondo-se ao elevado custo de insumos e de matéria prima, que acabam por comprometer a margem de contribuição.

Nos últimos demonstrativos o CPV (custo do produto vendido) se aproxima de a 96%, o que tornará inviável a sobrevivência da empresa no mercado. Medidas urgentes estão sendo tomadas para sanear essa situação de instabilidade financeira.

Para rentabilizar o negócio se faz necessária, de forma emergencial, a redução das despesas intermediárias, a busca de soluções para redução dos custos de insumos, o aumento de produtividade por meio do aproveitamento melhor da mão de obra, redução das despesas administrativas, uma ação de manutenção preventiva para economia nas despesas de manutenção de máquinas, redução das despesas com energia elétrica e corte das despesas financeiras, além de buscar novos mercados mais rentáveis e pulverizados.

2.3 - Desativação do setor de lavação e moagem

A primeira medida, já tomada pela recuperanda, foi a suspensão da atividade do setor de lavação e moagem. Deverá buscar junto ao fabricante os recursos técnicos necessários para que essa unidade encontre viabilidade



operacional, ou a redução ou abate proporcional do custo de aquisição, com compensação dos valores já desembolsados.

2.4 - READEQUAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Com a baixa margem de contribuição se faz necessária uma readequação e aumento da capacidade produtiva, com isso a recuperanda começou um plano de ação que segue as seguintes etapas:

1. *Substituição do gestor de produção;*
2. *Aferir a capacidade de seus setores e readequação dos colaboradores com sistemas e planilhamento de apontamento de produção;*
3. *Desativação de setores e máquinas antigas que demandavam de muita manutenção e tinham baixa produtividade;*
4. *Alterações significativas no sistema de PCP e linha de produção.*

Tais medidas começaram a ser tomadas em janeiro de 2018, e já apresentaram resultados significativos, reduzindo a despesa com mão de obra produtiva, que em 2015 chegou a comprometer 36,7% do faturamento bruto para 20% no mês de julho de 2018.

Além disso, a empresa mudou a sistemática de manutenção de seus maquinários, adotando um perfil mais preventivo que além de reduzir as despesas com elevou a capacidade produtiva dos equipamentos, como por exemplo o setor de extrusão, que já registra números quase 40% maiores na sua produtividade.



2.5 - GASTOS COM INSUMOS

Os insumos são a parte fundamental para a produção da Interativa, sendo que em 2017 essa despesa era responsável por comprometer 6% em relação ao faturamento bruto, os itens mais utilizados são as telas, ceras e pigmentos.

No fim do ano de 2017 a empresa investiu em seu setor comercial/compras na busca de novos fornecedores e disponibilizou uma equipe para testar outras marcas mais baratas e que garantissem a mesma qualidade, com essa medida, foi reduzido de 6% para 4% o gasto com insumo em relação ao faturamento, uma economia que só tende a aumentar.

2.6 - GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

Uma das despesas mais acentuadas é a relacionada ao consumo de energia elétrica. Dada a produção baseada em sistemas de resistência elétrica, esse gasto compromete mais de 10% do faturamento bruto da empresa. Além disso, a concessionária de energia frequentemente anuncia reajustes, elevando cada vez mais essa despesa.

Para buscar uma redução dessa despesa a empresa está realizando um planejamento para adquirir energia elétrica diretamente via Mercado Livre, o que poderá proporcionar uma redução de aproximadamente 15%. Atualmente essa despesa compromete cerca de 14,5% do faturamento, e se comparada desde 2015 a relação entre faturamento bruto x energia elétrica, essa despesa subiu quase 5%, o que sem dúvida compromete qualquer resultado.



2.6 - CONTROLE DE GASTOS COM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS

Outra medida de redução de gastos já adotada pela empresa foi a gestão com a manutenção de máquinas e equipamentos, adotando um perfil mais preventivo e desativando equipamentos que geravam grandes gastos, inclusive o equipamento de lavação e moagem recém-adquiridos. A empresa já consegue planejar uma significativa redução.

Em 2017 essa despesa comprometeu cerca de 4,3% do faturamento, já em 2018 está planejado um gasto de 2,4% do faturamento bruto, uma significativa redução já no primeiro ano.

2.7 - READECUAÇÃO DE QUADRO DE EMPREGOS – RESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em razão de existirem setores ainda essencialmente de trabalho manual, a Interativa manteve um número de colaboradores incompatível com o seu faturamento, chegando a comprometer mais de 30% dele com o pagamento das despesas de pessoal.

Além de uma readequação em sua linha produtiva a empresa promoveu ajustes em seu quadro administrativo, reduzindo o quadro de gestores e com acumulo de cargos e funções.

Em 2017 a empresa mantinha no mesmo período 32 empregados, tendo uma média de faturamento de R\$ 11.534,00 por colaborador, após a primeira etapa da reestruturação a empresa ficou com 20 funcionários, faturando em média R\$ 17.138,00 por colaborador, um incremento de mais de 30%.





2.8 - RETOMADA DO MERCADO

Um dos maiores desafios é recuperar e conquistar novos mercados perdidos em razão da recessão e de sua política de preços de venda, a Interativa comercializava seus produtos com valores cerca de 10% mais caro do que praticados no mercado, o que inevitavelmente o tornou menos competitivo, no entanto, com as medidas adotadas espera-se tornar o produto mais competitivo e assim alavancar as vendas e conquistar uma carteira de clientes mais pulverizada.

2.8 REDUÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS

Em razão da falta de capital de giro, a fim de cobrir seus compromissos de pagamento, e o aumento de prazos para seus clientes obrigaram a Interativa a antecipar todos seus recebíveis junto a factorings e securitizadoras tendo que arcar com o pagamento de juros, elevando significativamente as despesas financeiras.

O gasto com o pagamento de juros em 2017 comprometia pouco mais de 1% do faturamento bruto passando para mais de 3% em 2018, despesa essa que só poderá ser controlada quando a empresa, em razão da recuperação judicial, conseguir recompor o seu capital de giro e assim dispensar a necessidade de antecipação.



PARTE III – PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

3.1 Apresentação

No presente **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL** serão demonstrados o fluxo de caixa e suas premissas de projeção, bem como já foram indicadas as medidas, parte já implantadas, e o demonstrativo de viabilidade econômico-financeira visando a Recuperação.

Coerente com o planejamento econômico-financeiro da operação será apresentada uma proposta de pagamento com cronograma e detalhamento das amortizações dos valores devidos aos credores habilitados neste processo de Recuperação Judicial.

3.2 - Das informações

Foram solicitadas as informações gerenciais e contábeis das RECEITAS e DESPESAS, através de datas de emissão e vencimento dos títulos, contendo estes ainda, dados dos fornecedores, nome do cliente, plano de contas e centro de custos, sendo estas entregues através de planilhas pela EMPRESA e através de documentos já apresentados em juízo.

3.3 - Dos procedimentos para análise

Com os relatórios apresentados, mensalmente pelos balancetes, e anualmente pelos balanços gerais de receitas têm-se o faturamento bruto gerado mês a mês, e a oscilação ou consistência dos lançamentos e projeções que serão indicadas.



Utilizando-se das mesmas informações, mas relacionadas com as despesas, buscou-se em mais de um exercício, as contas de custos totais, diretos ou indiretos, e variáveis, como mão de obra, matéria prima, impostos, fretes, comissão, juros e outras, sendo possível em decorrência, apurar e projetar resultado, margem de contribuição e ponto de equilíbrio.

3.4 - Estrutura do Endividamento

3.4.1 Passivo não sujeito à Recuperação Judicial

3.4.2 Passivo Tributário

3.4.3 Passivo Trabalhista

3.4.4 Passivo Quirografário - Bancário

3.4.5 Passivo Quirografário - Fornecedores

3.4.6 Passivo Quirografário – Empresas do Simples e EPP

3.5 Plano de Pagamento – Amortização

Amortização Classe I - Créditos decorrentes da relação de trabalho – artigo 54 da lei 11101/2005.

Em razão da prioridade que lhes é atribuída por lei, os créditos relativos a salários, férias e 13.^º serão pagos no prazo de trinta dias contados da homologação do plano, e os de eventuais indenizações e ou decorrentes de decisão na instância trabalhista, mesmo posterior à distribuição do pedido, serão pagas no período de **12 (doze) meses** condição mais benéfica estabelecida com o Sindicato da Categoria, sendo destinado para tal a importância mensal de **R\$5.862,82**, a ser distribuída proporcionalmente ao crédito de cada um.



Amortização Classe III – TITULARES DE CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS:
R\$ 1.131.647,20 com deságio de 40%, devendo ser paga a importância total de R\$ 678.988,83 com encargos de 0,5% ao mês, que englobam juros e correção monetária no prazo de 120 meses. (Art. 41, inciso III da Lei 11.101/2005).

Créditos quirografários são todos os demais que não figuram nas classificações anteriores e daqueles embora relacionados, que excedam aos valores das respectivas garantias e se constituem de créditos por fornecimento de mercadorias, créditos financeiros e serviços.

A esses credores serão assegurados o pagamento de 60% dos créditos atualizados na data da distribuição, **iniciando a partir do décimo segundo mês após a homologação do plano de recuperação judicial**, de forma linear em **108 (cento e oito) parcelas de R\$ 8.615,00 (oito mil seiscentos e quinze reais)**, a ser distribuída proporcionalmente ao crédito de cada um.

Todas as parcelas já estão previstas com encargos financeiros de 0,5% ao mês que contempla juros e atualização monetária.

Amortização Classe IV - TITULARES DE CRÉDITOS DE ME E EPP.
Passivo QUIROGRAFÁRIO – R\$ 248.961,65, sem deságio, com os mesmos encargos financeiros mensalmente de 0,5% no prazo de 120 meses.

Dado o tratamento diferenciado a essa categoria de credores, e por se constituírem de créditos de fornecimento de bens e serviços contínuos, a proposta de pagamento é diferenciada, a esses credores aos quais serão assegurados o pagamento de 100% dos créditos atualizados na data da



distribuição, ficando destinada para tal a importância de R\$ 248.961,65 a ser paga **em 108 (cento e oito) parcelas mensais e iguais de R\$-3.160,00 (três mil cento e sessenta)** a serem distribuídas proporcionalmente ao crédito de cada um, **iniciando a partir do décimo segundo mês após a homologação do plano de recuperação judicial.**

Créditos EXTRACONCUSAIS:

Muito embora não estejam sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial, poderão aderir a proposta que ora se apresenta, sendo essa opção irrevogável e irretratável, passando o crédito à condição idêntica a dos demais credores quirografários.

Amortização dos financiamentos Leasing e FINAME - R\$ 1.365.000,00 com deságio de 40%, devendo ser paga a importância total de R\$ 819.000,00 com os encargos de 0,5% no prazo de 120 meses.

São os créditos considerados **extra concursais, não sujeitos a recuperação judicial** por esses serem oriundos de contratos de financiamento/ leasing de máquinas e equipamentos.

No entanto, grande parte dessas máquinas que garantem esses contratos são **equipamentos imprescindíveis a atividade da recuperanda** e por se constituírem de bens usados e já depreciados, de comercialização limitada, dada a seletividade do ramo para o qual se destinam.

A esses credores serão assegurados o pagamento de 60% dos créditos atualizados na data da distribuição, **iniciando a partir do décimo segundo mês após a homologação do plano de recuperação judicial**, de forma linear em **108 (cento e oito) parcelas de R\$ 10.390,00 (dez mil trezentos e noventa reais)**, a ser distribuída proporcionalmente ao crédito de cada um.



3.3 - Credores Colaborativos

Em função da necessidade de obtenção de crédito junto aos credores, são propostos mecanismos de estímulo àqueles credores, que durante o processo de recuperação judicial concederem empréstimos, realizarem operações de desconto ou fornecerem prazos para pagamento de matéria-prima, insumo ou quaisquer produtos ou serviços à recuperanda.

Dessa forma, aqueles credores que, após o pedido de recuperação judicial, concederem novas operações de crédito, financiamento e fornecimento a prazo à INTERATIVA, serão considerados CREDORES COLABORATIVOS e receberão seus créditos antecipadamente da seguinte forma:

Operações financeiras:

- O valor referente a novas operações de crédito, financiamento e desconto, será utilizado para o cômputo da antecipação do crédito, que será equivalente a 5% (cinco por cento) da operação. O cômputo dos valores para fins de pagamento antecipado ocorrerá de forma trimestral (trimestre civil), e seu respectivo pagamento ocorrerá até o último dia útil do mês seguinte ao encerramento do trimestre.

Cálculo para antecipação do crédito:

Valor concedido no trimestre	R\$ 200.000,00
Antecipação do crédito (5%)	R\$ 10.000,00

No exemplo acima, por conta da concessão de operações de crédito, financiamento e desconto, o credor colaborativo financeiro receberá R\$ 10.000,00 (dez mil reais) de seu crédito de forma antecipada, até o último dia útil do mês.

O valor da antecipação dos créditos, será sempre descontado das últimas parcelas referente ao montante sujeito a recuperação judicial.



Fornecimento de matéria-prima e insumos a prazo

- Aqueles credores que fornecerem a prazo a recuperanda será utilizado para o cômputo da antecipação conforme tabela abaixo de acordo com o prazo de pagamento

Prazo	Antecipação % faturamento
28 dias	5,00%
60 dias	8,00%

O cômputo dos valores para fins de pagamento antecipado ocorrerá de forma trimestral (trimestre civil), e seu respectivo pagamento ocorrerá até o último dia útil do mês seguinte ao encerramento do trimestre.

Cálculo para antecipação do crédito:

Valor concedido no trimestre	R\$ 100.000,00 (28 dias)
Antecipação do crédito (5%)	R\$ 5.000,00

No exemplo acima, o fornecedor concedeu o prazo de 28 dias do faturamento de R\$ 100.000,00 e por conta disso o credor colaborativo receberá R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) de seu crédito de forma antecipada, até o último dia útil do mês.

O valor da antecipação dos créditos será sempre descontado das últimas parcelas referentes ao montante sujeito a recuperação judicial.



4.0 - Projeção e premissas do Laudo de Viabilidade Econômica e Financeira

O presente Laudo foi elaborado contemplando um horizonte temporal de 10 anos, sendo que o primeiro ano de previsões é o de 2019.

Importante salientar que as análises e avaliações contidas nesse relatório se baseiam em **previsões de resultados financeiros futuros** e não é necessariamente indicativo de que os resultados mencionados neste material acontecerão, os mesmos poderão ser mais ou menos favoráveis do que os sugeridos nestas projeções, tendo em vista, ainda, que estas análises estão sujeitas a incertezas e variáveis, ou ainda a fatores que estão fora do controle da recuperanda.

4.1 - Mercado

O mercado atravessa um período de incertezas em razão da possível mudança na política de nosso país, recentemente o FMI reduziu suas previsões para o crescimento do Brasil para 2018 e 2019, que passam agora a ser de 1,4% e 2,4%, respectivamente.

Segundo a Associação Brasileira de Indústrias Plásticas a perspectiva de crescimento do setor reduziu de 5% para 2,5% em 2018, índice semelhante de 2017, o otimismo inicial foi motivado pela possível reação do mercado de construção civil que na prática não ocorreu e com a recente redução na perspectiva na elevação do PIB que também foi reduzida, dessa forma se faz necessária a carência de 12 meses requerida no plano, para a empresa promover as mudanças necessárias, sem a perspectiva de elevação do seu faturamento.



5. Viabilidade do Plano de Recuperação Judicial

Considerando as premissas do Plano de Recuperação Judicial e as premissas estabelecidas para elaboração dos resultados futuros e fluxo de caixa, conclui-se que:

- a) As previsões seguem o padrão do mercado e suportam a proposta de amortização sugerida;
- b) Diante da análise das previsões futuras de caixa, é notável e justificada a necessidade do período de carência para início dos pagamentos, dando condições à empresa de melhorar seu capital de giro, reduzir o custo da operação e alavancar sua atividade, a fim de superar a crise enfrentada.
- c) Os encargos de 0,5% estabelecidos pelo Plano para atualização e juros são compatíveis com a possibilidade de pagamento proposta e a disponibilidade de caixa;
- d) A continuidade das atividades da empresa proporcionará a efetiva geração de caixa para a amortização da dívida, o que conforme quadro, em caso de falência, não possibilitaria a liquidação de todos os créditos;

Considerando todas as observações acima elencadas, a empresa possui capacidade de cumprir esse plano de recuperação judicial, que atende aos objetivos da lei, que é consistente e deve ser implementado com a aprovação dos credores de modo que poderá ela continuar amparando dezenas de trabalhadores e suas famílias, e limpando o nosso habitat com o saneamento de suas finanças e também do meio ambiente.



Esclarecimentos e maiores detalhes, sobre o plano de recuperação judicial poderão ser prestados pelo administrador de empresas e consultor financeiro Sr. LUIZ CARLOS DE SOUZA JUNIOR: Fone:+55-47 99622.3207 – e.mail: luisouzasbs@gmail.com.

Joinville, 20 de Outubro de 2018.


INTERATIVA IND E COM. DE PRODUTOS RECICLADOS LTDA. EPP.
Sócio-administrador


LUIZ CARLOS DE SOUZA JUNIOR
Consultor financeiro

**PLANO DE AMORTIZAÇÃO RECUPERAÇÃO JUDICIAL – INTERATIVA INDUSTRIA E COMERCIO DE RECICLADOS – COMARCA JOINVILLE
PRAZO DE 120 MESES – TAXA DE JUROS 0,5% ao mês**

Origem	Valor de Face	Deságio	% Deságio
Classe I – Trabalhistas	70.353,83	70.353,83	0,00%
Classe III – Passivo Quirografários	1.131.647,20	678.988,32	40,00%
Classe IV – Passivo – Empresas do Simples	248.961,65	248.961,65	0,00%
Amortização FINAME e Leasing	1.365.000,00	819.000,00	40,00%

Amortizacao	Classe I	Classe III	Clase IV	Financ.	Total
Parcela 01	5.862,82				5.862,82
Parcela 02	5.862,82				5.862,82
Parcela 03	5.862,82				5.862,82
Parcela 04	5.862,82				5.862,82
Parcela 05	5.862,82				5.862,82
Parcela 06	5.862,82				5.862,82
Parcela 07	5.862,82				5.862,82
Parcela 08	5.862,82				5.862,82
Parcela 09	5.862,82				5.862,82
Parcela 10	5.862,82				5.862,82
Parcela 11	5.862,82				5.862,82
Parcela 12	5.862,82				5.862,82
Parcela 13		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 14		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 15		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 16		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 17		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 18		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 19		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 20		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 21		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 22		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 23		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 24		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00

Parcela 25		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 26		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 27		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 28		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 29		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 30		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 31		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 32		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 33		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 34		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 35		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 36		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 37		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 38		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 39		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 40		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 41		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 42		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 43		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 44		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 45		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 46		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 47		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 48		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 49		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 50		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 51		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 52		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 53		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 54		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 55		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 56		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 57		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 58		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00

Parcela 59		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 60		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 61		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 62		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 63		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 64		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 65		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 66		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 67		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 68		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 69		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 70		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 71		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 72		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 73		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 74		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 75		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 76		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 77		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 78		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 79		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 80		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 81		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 82		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 83		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 84		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 85		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 86		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 87		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 88		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 89		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 90		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 91		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 92		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00

Parcela 93		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 94		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 95		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 96		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 97		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 98		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 99		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 100		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 101		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 102		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 103		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 104		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 105		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 106		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 107		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 108		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 109		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 110		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 111		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 112		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 113		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 114		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 115		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 116		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 117		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 118		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 119		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
Parcela 120		8.615,00	3.160,00	10.390,00	22.165,00
	70.353,83	930.420,00	341.280,00	1.122.120,00	2.464.173,83

IMPOSTOS

Cobranca Simples

PIS	123283,13
Cofins	387138,92
IRPJ	453147,2
CSLL	241743,71
IRFF	32384,46
CSRF	3048,08
C . PREV.	141903,99
OUTROS	4801,58
INSS	262797,43
Estadual	183367,22
Municipal	27382,85
	1860998,57
	651349,5
	R\$ 2.512.348,07

Dívida Ativa

PIS	48836,12
Cofins	824363,63
IRPJ	112941,79
CSLL	64072,9
IRFF	0
INSS	866397,48
Estadual	399613,19
Municipal	0
Multa CLT	58264,62
	2374489,73
	R\$ 4.886.837,80

"",""

Parcela	Valor	Amortização	Saldo	Juros	0,50%
				Juros	
1	R\$ 819.000,00		R\$ 819.000,00	R\$ 4.095,00	
2	R\$ 823.095,00		R\$ 823.095,00	R\$ 4.115,48	
3	R\$ 827.210,48		R\$ 827.210,48	R\$ 4.136,05	
4	R\$ 831.346,53		R\$ 831.346,53	R\$ 4.156,73	
5	R\$ 835.503,26		R\$ 835.503,26	R\$ 4.177,52	
6	R\$ 839.680,78		R\$ 839.680,78	R\$ 4.198,40	
7	R\$ 843.879,18		R\$ 843.879,18	R\$ 4.219,40	
8	R\$ 848.098,58		R\$ 848.098,58	R\$ 4.240,49	
9	R\$ 852.339,07		R\$ 852.339,07	R\$ 4.261,70	
10	R\$ 856.600,76		R\$ 856.600,76	R\$ 4.283,00	
11	R\$ 860.883,77		R\$ 860.883,77	R\$ 4.304,42	
12	R\$ 865.188,19		R\$ 865.188,19	R\$ 4.325,94	
13	R\$ 869.514,13	R\$ 10.390,00	R\$ 859.124,13	R\$ 4.295,62	
14	R\$ 863.419,75	R\$ 10.390,00	R\$ 853.029,75	R\$ 4.265,15	
119	R\$ 20.335,28	R\$ 10.390,00	R\$ 9.945,28	R\$ 49,73	
120	R\$ 9.995,00	R\$ 10.390,00	-R\$ 395,00	-R\$ 1,97	
			-R\$ 396,97		

DRE 2019

DRE 2019		JANEIRO	FEVEREIRO	MARCO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
100 RECEITAS		R\$ 330.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 340.000,00
100001	Receita de Venda	RS 280.500,00	RS 306.000,00	RS 306.000,00	RS 323.000,00	RS 331.500,00	RS 331.500,00	RS 331.500,00	RS 340.000,00	RS 357.000,00	RS 357.000,00	RS 340.000,00	RS 289.000,00
100002	Receita de Industrialização	RS 49.500,00	RS 54.000,00	RS 54.000,00	RS 57.000,00	RS 58.500,00	RS 58.500,00	RS 58.500,00	RS 60.000,00	RS 63.000,00	RS 63.000,00	RS 60.000,00	RS 51.000,00
102 (-) DEVOLUÇÕES		R\$ 1.188,00	R\$ 1.296,00	R\$ 1.296,00	R\$ 1.368,00	R\$ 1.404,00	R\$ 1.404,00	R\$ 1.404,00	R\$ 1.440,00	R\$ 1.512,00	R\$ 1.512,00	R\$ 1.440,00	R\$ 1.224,00
150 (-) IMPOSTOS		R\$ 38.940,00	R\$ 42.480,00	R\$ 42.480,00	R\$ 44.840,00	R\$ 46.020,00	R\$ 46.020,00	R\$ 46.020,00	R\$ 47.200,00	R\$ 49.560,00	R\$ 49.560,00	R\$ 47.200,00	R\$ 40.120,00
RECEITAS OPERACIONAL		R\$ 289.872,00	R\$ 316.224,00	R\$ 316.224,00	R\$ 333.792,00	R\$ 342.576,00	R\$ 342.576,00	R\$ 342.576,00	R\$ 351.360,00	R\$ 368.928,00	R\$ 368.928,00	R\$ 351.360,00	R\$ 298.656,00
151 (-) DESPESAS DA OPERAÇÃO		R\$ 75.570,00	R\$ 82.440,00	R\$ 82.440,00	R\$ 87.020,00	R\$ 89.310,00	R\$ 89.310,00	R\$ 89.310,00	R\$ 91.600,00	R\$ 96.180,00	R\$ 96.180,00	R\$ 91.600,00	R\$ 77.860,00
151001	Materia Prima	RS 69.300,00	RS 75.600,00	RS 75.600,00	RS 79.800,00	RS 81.900,00	RS 81.900,00	RS 81.900,00	RS 84.000,00	RS 88.200,00	RS 88.200,00	RS 84.000,00	RS 71.400,00
151003	Manutenção de Máquinas/Equipamentos	RS 6.270,00	RS 6.840,00	RS 6.840,00	RS 7.220,00	RS 7.410,00	RS 7.410,00	RS 7.410,00	RS 7.600,00	RS 7.980,00	RS 7.980,00	RS 7.600,00	RS 6.460,00
151004 Inssumos de Produção		R\$ 54.285,00	R\$ 59.220,00	R\$ 59.220,00	R\$ 62.510,00	R\$ 64.155,00	R\$ 64.155,00	R\$ 64.155,00	R\$ 65.800,00	R\$ 69.090,00	R\$ 69.090,00	R\$ 65.800,00	R\$ 55.930,00
151004001	Inssumos Diversos	RS 6.006,00	RS 6.552,00	RS 6.552,00	RS 6.916,00	RS 7.098,00	RS 7.098,00	RS 7.098,00	RS 7.280,00	RS 7.644,00	RS 7.644,00	RS 7.280,00	RS 6.188,00
151005	Energia Elétrica	RS 46.200,00	RS 50.400,00	RS 50.400,00	RS 53.200,00	RS 54.600,00	RS 54.600,00	RS 54.600,00	RS 56.000,00	RS 58.800,00	RS 58.800,00	RS 56.000,00	RS 47.600,00
151006	Água e Esgoto	RS 363,00	RS 396,00	RS 396,00	RS 418,00	RS 429,00	RS 429,00	RS 429,00	RS 440,00	RS 462,00	RS 462,00	RS 440,00	RS 374,00
151007	Manutenção Geral	RS 1.716,00	RS 1.872,00	RS 1.872,00	RS 1.976,00	RS 2.028,00	RS 2.028,00	RS 2.028,00	RS 2.080,00	RS 2.184,00	RS 2.184,00	RS 2.080,00	RS 1.768,00
151008 Fretes		R\$ 2.640,00	R\$ 2.880,00	R\$ 2.880,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.360,00	R\$ 3.360,00	R\$ 3.200,00	R\$ 2.720,00
151010 Despesa com Veículos na Operação		R\$ 3.333,00	R\$ 3.636,00	R\$ 3.636,00	R\$ 3.838,00	R\$ 3.939,00	R\$ 3.939,00	R\$ 3.939,00	R\$ 4.040,00	R\$ 4.242,00	R\$ 4.242,00	R\$ 4.040,00	R\$ 3.434,00
151011 Combustíveis na Operação		R\$ 1.089,00	R\$ 1.188,00	R\$ 1.188,00	R\$ 1.254,00	R\$ 1.287,00	R\$ 1.287,00	R\$ 1.287,00	R\$ 1.320,00	R\$ 1.386,00	R\$ 1.386,00	R\$ 1.320,00	R\$ 1.122,00
152 (-) GASTOS COM PESSOAL		R\$ 74.000,00	R\$ 74.000,00	R\$ 83.000,00									
153 (-) DESPESAS COMERCIAIS		R\$ 2.640,00	R\$ 2.880,00	R\$ 2.880,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.360,00	R\$ 3.360,00	R\$ 3.200,00	R\$ 2.720,00
154 (-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS		R\$ 17.160,00	R\$ 18.720,00	R\$ 18.720,00	R\$ 19.760,00	R\$ 20.280,00	R\$ 20.280,00	R\$ 20.280,00	R\$ 20.800,00	R\$ 21.840,00	R\$ 21.840,00	R\$ 20.800,00	R\$ 17.680,00
155 (-) DESPESAS FINANCEIRAS		R\$ 9.240,00	R\$ 7.920,00	R\$ 7.920,00	R\$ 7.980,00	R\$ 7.800,00	R\$ 7.020,00	R\$ 5.850,00	R\$ 6.000,00	R\$ 5.880,00	R\$ 6.300,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.100,00
156 (-) DESPESAS PÓS OPERAÇÃO		R\$ 2.805,00	R\$ 3.060,00	R\$ 3.060,00	R\$ 3.230,00	R\$ 3.315,00	R\$ 3.315,00	R\$ 3.315,00	R\$ 3.400,00	R\$ 3.570,00	R\$ 3.570,00	R\$ 3.400,00	R\$ 2.890,00
200 (-) AMORTIZAÇÃO PASSIVO		R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 13.862,82	R\$ 13.863,82	R\$ 13.864,82	R\$ 13.865,82	R\$ 13.866,82	R\$ 13.867,82	R\$ 13.868,82	R\$ 13.869,82	R\$ 13.870,82	R\$ 13.871,82
Tributário		RS 8.000,00											
Classe I – Trabalhistas		RS 0,00	RS 0,00	RS 5.862,82	RS 5.863,82	RS 5.864,82	RS 5.865,82	RS 5.866,82	RS 5.867,82	RS 5.868,82	RS 5.869,82	RS 5.870,82	RS 5.871,82
Classe III – Quirografários		RS 0,00											
Classe IV – ME e EPP		RS 0,00											
Leasing e Finance		RS 0,00											
ENTRADAS		R\$ 330.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 340.000,00
SAÍDAS		R\$ 290.890,00	R\$ 307.720,00	R\$ 322.582,82	R\$ 334.743,82	R\$ 340.614,82	R\$ 339.835,82	R\$ 338.666,82	R\$ 344.867,82	R\$ 356.848,82	R\$ 357.269,82	R\$ 344.470,82	R\$ 307.671,82
(=) LUCRO/PREJUIZO LIQUIDO DO EXERCICIO		R\$ 39.110,00	R\$ 52.280,00	R\$ 37.417,18	R\$ 45.256,18	R\$ 49.385,18	R\$ 50.164,18	R\$ 51.333,18	R\$ 55.132,18	R\$ 63.151,18	R\$ 62.730,18	R\$ 55.529,18	R\$ 32.328,18
LUCRO/ PREJUIZO		11,85%	14,52%	10,39%	11,91%	12,66%	12,86%	13,16%	13,78%	15,04%	14,94%	13,88%	9,51%

DRE 2020

DRE 2020		JANEIRO	FEVEREIRO	MARCO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
100 RECEITAS		R\$ 360.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 410.000,00	R\$ 410.000,00	R\$ 410.000,00	R\$ 360.000,00
100001	Receita de Venda	R\$ 306.000,00	R\$ 323.000,00	R\$ 323.000,00	R\$ 331.500,00	R\$ 331.500,00	R\$ 331.500,00	R\$ 340.000,00	R\$ 340.000,00	R\$ 348.500,00	R\$ 348.500,00	R\$ 348.500,00	R\$ 306.000,00
100002	Receita de Industrialização	R\$ 54.000,00	R\$ 57.000,00	R\$ 57.000,00	R\$ 58.500,00	R\$ 58.500,00	R\$ 58.500,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 61.500,00	R\$ 61.500,00	R\$ 61.500,00	R\$ 54.000,00
102 (-) DEVOLUÇÕES		R\$ 1.296,00	R\$ 1.368,00	R\$ 1.368,00	R\$ 1.404,00	R\$ 1.404,00	R\$ 1.404,00	R\$ 1.440,00	R\$ 1.440,00	R\$ 1.476,00	R\$ 1.476,00	R\$ 1.476,00	R\$ 1.296,00
150 (-) IMPOSTOS		R\$ 42.480,00	R\$ 44.840,00	R\$ 44.840,00	R\$ 46.020,00	R\$ 46.020,00	R\$ 46.020,00	R\$ 47.200,00	R\$ 47.200,00	R\$ 48.380,00	R\$ 48.380,00	R\$ 48.380,00	R\$ 42.480,00
RECEITAS OPERACIONAL		R\$ 316.224,00	R\$ 333.792,00	R\$ 333.792,00	R\$ 342.576,00	R\$ 342.576,00	R\$ 342.576,00	R\$ 351.360,00	R\$ 351.360,00	R\$ 360.144,00	R\$ 360.144,00	R\$ 360.144,00	R\$ 316.224,00
151 (-) DESPESAS DA OPERAÇÃO		R\$ 82.440,00	R\$ 87.020,00	R\$ 87.020,00	R\$ 89.310,00	R\$ 89.310,00	R\$ 89.310,00	R\$ 91.600,00	R\$ 91.600,00	R\$ 93.890,00	R\$ 93.890,00	R\$ 93.890,00	R\$ 82.440,00
151001	Matéria Prima	R\$ 75.600,00	R\$ 79.800,00	R\$ 79.800,00	R\$ 81.900,00	R\$ 81.900,00	R\$ 81.900,00	R\$ 84.000,00	R\$ 84.000,00	R\$ 86.100,00	R\$ 86.100,00	R\$ 86.100,00	R\$ 75.600,00
151003	Manutenção de Máquinas/Equipamentos	R\$ 6.840,00	R\$ 7.220,00	R\$ 7.220,00	R\$ 7.410,00	R\$ 7.410,00	R\$ 7.410,00	R\$ 7.600,00	R\$ 7.600,00	R\$ 7.790,00	R\$ 7.790,00	R\$ 7.790,00	R\$ 6.840,00
151004 Insusmos de Produção		R\$ 59.220,00	R\$ 62.510,00	R\$ 62.510,00	R\$ 64.155,00	R\$ 64.155,00	R\$ 64.155,00	R\$ 65.800,00	R\$ 65.800,00	R\$ 67.445,00	R\$ 67.445,00	R\$ 67.445,00	R\$ 59.220,00
151004001	Insusmos Diversos	R\$ 6.552,00	R\$ 6.916,00	R\$ 6.916,00	R\$ 7.098,00	R\$ 7.098,00	R\$ 7.098,00	R\$ 7.280,00	R\$ 7.280,00	R\$ 7.462,00	R\$ 7.462,00	R\$ 7.462,00	R\$ 6.552,00
151005	Energia Elétrica	R\$ 50.400,00	R\$ 53.200,00	R\$ 53.200,00	R\$ 54.600,00	R\$ 54.600,00	R\$ 54.600,00	R\$ 56.000,00	R\$ 56.000,00	R\$ 57.400,00	R\$ 57.400,00	R\$ 57.400,00	R\$ 50.400,00
151006	Água e Esgoto	R\$ 396,00	R\$ 418,00	R\$ 418,00	R\$ 429,00	R\$ 429,00	R\$ 429,00	R\$ 440,00	R\$ 440,00	R\$ 451,00	R\$ 451,00	R\$ 451,00	R\$ 396,00
151007	Manutenção Geral	R\$ 1.872,00	R\$ 1.976,00	R\$ 1.976,00	R\$ 2.028,00	R\$ 2.028,00	R\$ 2.028,00	R\$ 2.080,00	R\$ 2.080,00	R\$ 2.132,00	R\$ 2.132,00	R\$ 2.132,00	R\$ 1.872,00
151008 Fretes		R\$ 2.880,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.280,00	R\$ 3.280,00	R\$ 3.280,00	R\$ 2.880,00
151010 Despesa com Veículos na Operação		R\$ 3.636,00	R\$ 3.838,00	R\$ 3.838,00	R\$ 3.939,00	R\$ 3.939,00	R\$ 3.939,00	R\$ 4.040,00	R\$ 4.040,00	R\$ 4.141,00	R\$ 4.141,00	R\$ 4.141,00	R\$ 3.636,00
151011 Combustíveis na Operação		R\$ 1.188,00	R\$ 1.254,00	R\$ 1.254,00	R\$ 1.287,00	R\$ 1.287,00	R\$ 1.287,00	R\$ 1.320,00	R\$ 1.320,00	R\$ 1.353,00	R\$ 1.353,00	R\$ 1.353,00	R\$ 1.188,00
152 (-) GASTOS COM PESSOAL		R\$ 83.000,00	R\$ 83.000,00	R\$ 86.000,00									
153 (-) DESPESAS COMERCIAIS		R\$ 2.880,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.280,00	R\$ 3.280,00	R\$ 3.280,00	R\$ 2.880,00
154 (-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS		R\$ 18.720,00	R\$ 19.760,00	R\$ 19.760,00	R\$ 20.280,00	R\$ 20.280,00	R\$ 20.280,00	R\$ 20.800,00	R\$ 20.800,00	R\$ 21.320,00	R\$ 21.320,00	R\$ 21.320,00	R\$ 18.720,00
155 (-) DESPESAS FINANCEIRAS		R\$ 3.600,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.900,00	R\$ 3.900,00	R\$ 3.900,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.100,00	R\$ 4.100,00	R\$ 4.100,00	R\$ 3.600,00
156 (-) DESPESAS PÓS OPERAÇÃO		R\$ 3.060,00	R\$ 3.230,00	R\$ 3.230,00	R\$ 3.315,00	R\$ 3.315,00	R\$ 3.315,00	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00	R\$ 3.485,00	R\$ 3.485,00	R\$ 3.485,00	R\$ 3.060,00
200 (-) AMORTIZAÇÃO PASSIVO		R\$ 13.862,82	R\$ 13.862,82	R\$ 30.165,00	R\$ 30.166,00	R\$ 30.167,00	R\$ 36.033,82	R\$ 30.169,00	R\$ 30.170,00	R\$ 30.171,00	R\$ 30.172,00	R\$ 30.173,00	R\$ 30.174,00
Tributário		R\$ 8.000,00											
Classe I – Trabalhistas		R\$ 5.862,82	R\$ 5.862,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.865,82	R\$ 0,00					
Classe III – Quirografários		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.615,00									
Classe IV – ME e EPP		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.160,00	R\$ 3.161,00	R\$ 3.162,00	R\$ 3.163,00	R\$ 3.164,00	R\$ 3.165,00	R\$ 3.166,00	R\$ 3.167,00	R\$ 3.168,00	R\$ 3.169,00
Leasing e Finame		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.390,00									
ENTRADAS		R\$ 360.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 410.000,00	R\$ 410.000,00	R\$ 410.000,00	R\$ 360.000,00
SAÍDAS		R\$ 318.262,82	R\$ 330.562,82	R\$ 349.865,00	R\$ 356.016,00	R\$ 356.017,00	R\$ 361.883,82	R\$ 362.169,00	R\$ 362.170,00	R\$ 368.321,00	R\$ 368.322,00	R\$ 368.323,00	R\$ 337.574,00
(=) LUCRO/PREJUÍZO LIQUIDO DO EXERCÍCIO		R\$ 41.737,18	R\$ 49.437,18	R\$ 30.135,00	R\$ 33.984,00	R\$ 33.983,00	R\$ 28.116,18	R\$ 37.831,00	R\$ 37.830,00	R\$ 41.679,00	R\$ 41.678,00	R\$ 41.677,00	R\$ 22.426,00
LUCRO/ PREJUÍZO		11,59%	13,01%	7,93%	8,71%	8,71%	7,21%	9,46%	9,46%	10,17%	10,17%	10,17%	6,23%